

Revista PF

Número 1

Nesta edição

Editorial

Vera Santos e os Aquas

Ficha - Apistogramma Borellii

Á conversa com José Bentes

Concurso de Vivíparos

Concurso Anabantideos

Nova parceria - Rádio Next

3º Aniversário PF - Almoço Convívio

Passatempo PeixeFauna

peixefauna.com

Não deixe também de Visitar o Fórum

Editorial

Caro(a) Membro,

É com enorme alegria que lançamos por correio electrónico (email) a **1ª Revista PF do Fórum PeixeFauna**.

Mas porque uma **Revista PF**? Parece que hoje em dia a informação é a fonte de vida da sociedade, e como tal decidimos criar uma pequena **Revista PF** onde destacaremos os principais temas debatidos no fórum, concursos, eventos, etc.

O objectivo principal deste evento é divulgar o trabalho e a cooperação que se faz neste fórum e convidar cada vez mais o leitor a participar connosco, para fazer parte da “família PeixeFauna” uma família cada vez melhor e mais numerosa.

A criação da **Revista PF** é mais um complemento para motivar todos os leitores interessados neste vasto **tema do aquarofilismo** a participar no nosso Fórum, a interagir com todos os seus membros, e acima de tudo a se entreterem connosco, pedindo ajuda e dando suas opiniões neste fantástico mundo que é a aquarofilia.

Para nós todos os membros são importantes, e como tal chegamos a si também através desta **Revista PF**, elaborada com todo o nosso empenho e a pensar em si.

Os dados estão lançados, passamos então ao mais importante, ao conteúdo desta **Revista PF** e principalmente à aquarofilia.

Saudações da equipa Peixefauna a todos os nossos membros.



O princípio de uma paixão - Vera e os seus aquas



Era eu muito pequenina, há 40 anos, quando os meus pais construíram a casa deles...já na altura o meu pai tinha grande predilecção por peixes bem como a minha mãe!

Então decidiram criar dois nichos na sala para aquários de 80cm de frente cada um (que ficaram encastrados na parede) com acesso por cima! Na altura os materiais eram muito inferiores mas funcionais e ele mandou fazer duas armações de ferro galvanizado e colocaram-se os vidros com massa de vidraceiro, e tal... Tudo o que de melhor havia na época! Estranho dizem vocês hoje!

Os aquas ali estiveram 12 ou 14 anos, até que certo dia fomos de férias, e quando chegamos o quadro eléctrico tinha disparado! O meu pai coitado foi a correr ver os seus peixinhos e qual decepção, tudo morto!

O desgosto foi tão grande que desistiu na hora, tinha guppys, platys, neons, escalares e já não me recorde de mais!

Lá se foram os tempos de estar sentada ao colo dele a ver as maternidades com os alevins, aquilo eram umas boas horas ali a fio, os dois ali a olhar para eles!

Claro que a minha mãe tratou de arranjar peixinhos de água fria naqueles globos que toda a gente tem!

Certo dia, depois de estarem guardados, dei com eles no jardim com terras lá dentro e plantas! Como vasos se tratassem !?!?!

Então disse-lhe:

- "Papá um dia vai arranjar estes aquários e vou pô-los lindos a funcionar"

- "Xana nessa altura já há outros mais modernos e não precisas destes! Compras uns novos, mais modernos! "

Os anos passaram e aos 31 resolvi comprar um aquário novo (os outros nunca deixei que fossem dados ou metidos no lixo), de 60cm de frente! Lá comecei eu com os peixinhos do costume e a apanhar de novo o vício!

Que desgraça! Hoje estou completamente viciada em todo o tipo de peixe vejo peixe, como peixe, crio pei... sonho com pei...Enfim sou adita de peixes!?!?! Estou pensar seriamente inscrever-me numa dessas organizações de aditos, sentar-me em circulo com outros que tais com o mesmo problema que eu, e tentar de vez largar este maldito vício! Temos de olhar para os vegetais!

Toda a família a dizer que eu sou é maluca e pronto não tenho autorização de trazer mais aquas cá para casa! É um pesadelo, que tenho de viver com ele! Mas lá dou a volta...com jeito.

No princípio do ano passado comecei um grande projecto para o meu quarto, um móvel para todos os meus livros e não só (do pai e da mãe) com lugar para os aquas do meu pai!

Desenhei tudo, mas claro o carpinteiro enganou-se nuns pormenores, no geral ficou satisfatório. Enfim, eu gosto muito! Hábitos...

E recuperei os dois sozinha, lixei-os, retirei-lhes a massa de vidraceiro, pintei-os coloquei os vidros com silicone, etc...5 meses de trabalho, já se sabe nos meus tempos livres, mas acho que valeu a pena e fazia tudo de novo outra vez! Estão impecáveis! E assim lá consegui honrar a minha palavra ao meu pai coitado!

E dedico-lhe este meu espaço que é o meu coração (o meu quarto) que me dá alento, me faz esquecer as agruras da minha vida, espaço de contemplação, de admiração dos queridos peixinhos, (meus companheiros durante todas as horas que aqui passo), muito animados mas muito silenciosos e atentos ao que faço!

Pena tenho que o meu melhor amigo já não esteja cá, para comigo olhar para tamanha beleza que é representa um peixe! A liberdade nos oceanos.

A minha homenagem a um pai que eu adorei e acredito que esteja sentado na cadeira dele ao meu lado, com grande alegria!

Apistogramma borellii

Nome científico: *Apistogramma borellii*

Nome popular (BR): Apistograma Boreli

Nome popular (ING): Umbrella cichlid

Heterogramma borellii (Regan 1906), *Heterogramma ritense* (Haseman 1911), *Heterogramma rondoni* (Mirando Ribeiro 1918), *Apistogramma aequipinnis* (Ahl 1939), *Apistogramma reitzigi* (Ahl 1939).

Subfamília: Geophaginae.

Tribu: Geophagini.

Pleurodema borellii é uma espécie de anfíbio da família Leptodactylidae.

Biótopo Subamazônico.

Encontrado em diferentes locais pertencentes ao Pantanal como vários afluentes no sul do Brasil dos rios Paraguai e Paraná até à Argentina. Também são encontrados na região de Mato Grosso, no Brasil e na Bolívia, bem como em La Plata.

Habitat:

Os seus habitats naturais são: florestas secas tropicais ou subtropicais, florestas subtropicais ou tropicais húmidas de baixa altitude, regiões subtropicais ou tropicais húmidas de alta altitude, campos de altitude subtropicais ou tropicais, marismas de água doce, marismas intermitentes de água doce, jardins rurais, áreas urbanas, florestas secundárias altamente degradadas e lagoas.

Água:

Necessita de uma água de excelente qualidade, nitritos de curso para zero e um valor muito baixo de nitratos, convenientes semanalmente as alterações, mas tendo o cuidado de não variar os parâmetros mínimos mais de água do Aquário de água pelo menos 20 % do volume do aquário. É um peixe muito sensível a medicações. Condições de água devem ter os seguintes valores: pH 6-6,5, GH 2-6 ° dgh; 2-5 kh dkh;

Temperatura entre 25 ° - 28 ° C.

Além disso, a espécie é sensível para a poluição das águas, que terão para monitorar os níveis de nitritos e nitratos e alterações de água regularmente. Alterações da água podem ser 20 % semanalmente, tendo em



conta sobretudo não existentes nos parâmetros do aquário variam muito.

Características do Aquário:

Portanto, este ciclídeo tem boas probabilidades de alcançar a sua reprodução, seria aconselhável para colocar em um aquário de 60 litros. Este peixe é geralmente um pouco tímido em primeiro lugar, portanto, são aconselháveis plantas abundantes e troncos; assim, sempre se sentem seguros de qualquer incidente no exterior do aquário. Também colocar algumas pedras ou cavernas, isso irá servir como uma zona e mais tarde como possíveis locais quando for realizado a implementação e esconder a descendência. É preciso lembrar que os ciclídeos estão mais na parte mediana e inferior do aquário, se podemos vê-lo sempre na área zona alta é porque algo não está certo ou não corre bem.

Borelli! Também se reproduzem facilmente e depois tens algo único...juntas umas heterantheras e tens um excelente biótopo! 90% das Echinodorus são da região do pantanal.. Bem como centenas de outras plantas aquáticas...Ao contrário do que muita gente pensa, plantas aquáticas pouco existem no Amazonas... Agora no pantanal...é plantas a dar com pau! Brotas nesse caso do borelli, seria um semi plantado com substrato de areia e plantas flutuantes também, água clara e alguns troncos. a região é rica em Echinodorus e também em Ludwigias e Rotalas entre dezenas de outras plantas para outras espécies aí o setup muda.

Tamanho:

8 cm machos e 5 fêmeas cm.

Comportamento:

Excepto para reprodução, é um peixe muito sossegado e tímido, portanto não é recomendado para misturar com outro tipo de Apistogrammas mais agressivos como o Apistogramma agassizii, a. mais antigos, etc.. Apresenta uma forma interessante de nadar, com movimentos muito curtos e rápidos com a cabeça sempre inclinado para cima. Na época de reprodução, a mudança do macho é drástica, tornando-se extremamente territorial, defendendo o lugar da desova por qualquer intruso, mas esse comportamento duro, uma vez que a desova é feita, será a fêmea a responsável por defender a sua prole.

Diferenças sexuais:

Mesmo género como todos apistogrammas, Dimorfismo sexual é muito clara: o macho é maior, atingindo 8 cm, barbatanas dorsais e anais são muito alongadas, chegando as dicas da nadadeira dorsal à altura do fluxo na fêmea as barbatanas são pequenas e arredondadas. A barbatana e outras aletas, tem terminações em amarelo limão. Coloração na uma cabeça é amarela intensa, passando um tom azul no resto do organismo. Você também pode ver uma faixa de cor preta ao longo de todo o corpo. Por seu turno, a fêmea é menor, atingindo 4 a 5 cm. Suas barbatanas são muito pequenas e coloração é um amarelo mais escuro em todo o corpo, tornando-se um amarelo realmente intenso na altura da reprodução e durante este momento desaparece também a faixa preta que dá nome a esta família de cíclídeos;

Coloração:

O macho tem uma cabeça amarelada e um tom de cinzento com iridiscências azul do resto do organismo. Apresenta uma linha ao longo do comprimento do corpo inteiro, recurso em muitos Apistogrammas, esta linha é mais evidente quando o peixe é sublinhado. Por seu turno a fêmea tem um amarelo ao longo de todo o corpo, tornando-se uma reprodução amarela intensa.



Alimentação:

Este é um dos pontos fracos para manter este lindo peixe. Na natureza, seu poder é alimentar-se exclusivamente de alimento vivo, é difícil adaptá-lo para alimentos secos, (escala, grãos, liofilizada), quando se tratam de exemplares selvagens. Alimentos congelados tornam-se indispensáveis (larva vermelho, artemia), ocasionalmente adicionando alguns complexos vitamínicos e fornecem alimentos vivos quando possível (artêmia salina).

Em cativeiro os borellii não apresentam qualquer dificuldade para aceitar qualquer tipo de comida, de passagem ao vivo, congelada, escalas, grânulos, ração, patê, artêmia salina, branchonetas, tubifex etc.

Reprodução:

Ovípara, ocorre com certa facilidade em cativeiro. É uma espécie polígama, portanto, recomendamos que você mantenha 1 machos e duas fêmeas a gosto, ou até mesmo três. Semelhante a outros cíclídeos, até essa fêmea desovar, é a perseguição do macho a flitar a fêmea. Quando eles pararem e o macho fecunda-a junto com a fêmea em natação e pelo toque suave com a fila. A fêmea então com movimentos ondulantes atrai o macho em direcção à caverna onde mais tarde será a desova. Os ovos são suspensas no telhado da caverna, passando, em seguida, o macho para os fertilizar e ficar de guarda aos alevins. Quando terminar o tempo para eclosão, é a fêmea que guarda os ovos e expulsa qualquer peixe que se aproxima demais, mesmo o macho. O tempo de incubação é aproximadamente igual à maioria das raças cíclídeos entre 48 e 72 horas. É possível que à medida que os ovos vão nascendo, a fêmea vai-os movendo para um local mais seguro. Mais tarde passados 5 ou 6 dias até os jovens consumirem totalmente o saco vitelino, a fêmea durante este tempo irá defender seriamente a desova e até mesmo deixar de comer com tanta veemência e fazê-lo, portanto por breves momentos ou segundos, retornando imediatamente para junto dos seus descendentes.

Referências:

Fish Base; DCG; Apisto.sites.no

Escrito por Vera Santos © Copyright 2011

Início ↶

José Bentes ou Aquaben como também é conhecido é um dos nossos membros no PeixeFauna. Colabora connosco como moderador na área da iniciação á aquariofilia e na dos ciclideos. Mantém também um espaço na área dos criadores.

Rodolfo Silva esteve á conversa com **José Bentes**

(RS) -No meio da aquariofilia és largamente reconhecido por muitos como sendo conhecedor e criador de variadíssimas espécies ... mas como é que tudo isto começou?

(JB) -Não me recordo ao certo quando comecei a colectar peixes (Gambusias spp.) e metê-los em garrações de vidro cortado com óleo queimado e um ferro em brasa, mas sei que foi bem antes de receber o meu primeiro aquário feito pelo meu pai, tinha eu 12 anos, ora isso foi à 35 anos atrás. Esse meu primeiro aqua ainda hoje está na minha sala (restaurado) e cheio de peixes, tem somente 60cm (50Litros).Foi nele que me iniciei com a reprodução de peixes, desde os famosos Guppys (que seria da aquariofilia se não fossem os Guppys?), passando pelos "Kribensis", (como não podia deixar de ser), todo o tipo de Colisas e algo que hoje me pergunto, como foi possível ter reproduzido escalares num aquário tão pequeno...claro que ter só um aquário, estava fora de questão e sempre que conseguia juntar uns dinheirinhos para comprar silicone para aquários, (nessa altura isso era caríssimo, não que agora seja barato...), lá ia eu fazer um aquário com vidros velhos de janelas e enchia a marquise do meu quarto com pequenos "penicos" cheios de peixinhos, claro que os "velhotes" se passavam comigo e negociavam a troca dos meus queridos penicos por um aqua maior...foi assim que consegui o meu 1º aquário com 100 cm, nessa altura era um autentico luxo, ainda para mais para um puto que vivia a mudar água de "penicos", pois filtros nessa altura era algo que eu só tinha visto de longe e eram as famosas placas de fundo, pois o 1º filtro externo que vi à venda por cá tinha já talvez os meus 16anos, e eram autenticas obras de arte...os Eheim de à 30 anos atrás...o preço? Não quero mentir pois a



memória já está fraca, mas acho que rondava os 20contos (e vocês dizem que hoje há Eheim bem mais caros...pois é mas nessa altura o ordenado mínimo não passava dos 15 contos (75 euros) se é que chegava a tanto...

(RS) -Todos nós temos ouvido falar nas tuas fishrooms. Apenas alguns têm o privilégio de as conhecer. Como são?

(JB) -Actualmente tenho dois fishroom a meu cargo num total de aproximadamente 7000 litros de água. Estou em fase de uma remodelação total. Um dos fishroom vai ser completamente desactivado. Isso não irá implicar uma redução significativa de espaço/litragem, mas penso que irei conseguir um melhor aproveitamento e





aumentar a produção e número de espécies disponíveis.

(RS) -Das espécies que manténs e reproduzes que vão desde os guppys até ciclideos americanos e africanos, qual é a espécie da tua preferência?

JB) -Até à data já reproduzi com sucesso, (do ovo até jovem adulto). 40 espécies do Lago Tanganyika (ciclideos e outros), 25 de ciclideos do Lago Malawi, 14 de Ciclideos do Lago Vitória e rios africanos, 13 espécies de Ciclideos Sul e Centro americanos (incluindo escalares e discus), 5 de Killis, 20 espécies (puras) de vivíparos, 11 espécies de Anabantideos, 5 espécies de "Tetras/neon's", 16 espécies de Cyprinideos, 4 espécies de Corydoras, 2 de L's, 3 de "Rainbowfish" e mais umas 4 de famílias menos conhecidas. Portanto quando qual a minha espécie preferida, para reprodução? É a que ainda não reproduzi...e estou a tentar.

(RS) -Uma das perguntas típicas... é... achas que ser criador em Portugal é viável? ...E porquê?

JB) -Se a produção de peixes e outros animais para aquariofilia em Portugal é uma actividade viável no ponto de vista económico? NÃO!

Mas quem gosta e tem prazer em manter e reproduzir peixes em aquário, se o fizer por gosto, eu direi que para além do prazer também pode dar algum lucro se fizerem parceria com lojas ou revendedores, venda directa a particulares é um tiro no pé...

A Republica Checa é um dos maiores produtores de peixes da Europa, simplesmente porque dois grandes revendedores compra as produções dos pequenos produtores (amadores) do país.

Actualmente tenho uma lista com mais de 50 espécies, dessas somente cerca de 30 sou eu

que reproduzo as restantes provêm de mais 4 pequenos criadores que me entregam as suas reproduções para eu escoar através das 5 lojas e de 2 revendedores que apostam na produção nacional.

(RS) -O mercado Português está assim tão mau? Que achas que podiam fazer para melhorar?

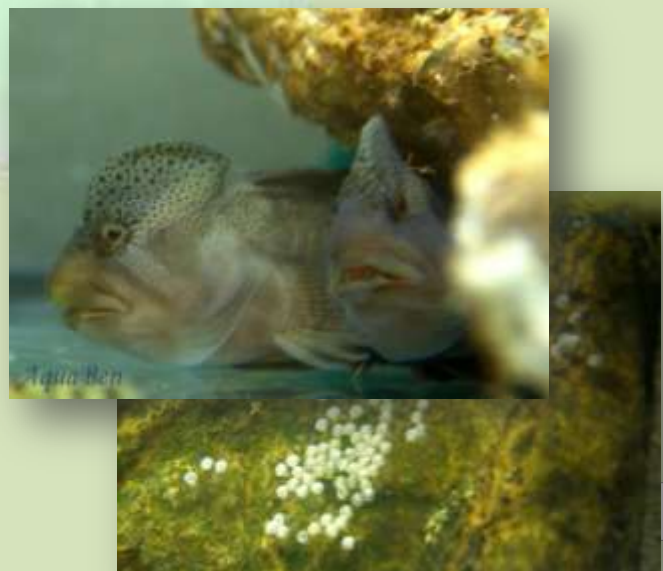
JB) -O mercado português, a nível de aquariofilia não é tão negro como o pintam, temos algumas lojas da especialidade muito boas, onde se pode encontrar quase de tudo como em outro qualquer país da Europa. Quanto aos preços por cá praticados, tendo em conta os custos de transportes e os impostos (EDP, contribuição autárquica, etc...), que por cá são bem mais elevados que no resto da Europa eu diria que os preços praticados pelos lojistas em Portugal são equivalentes e em alguns materiais/peixes, bem mais baratos do que na Europa.

(RS) -Algum recado ou conselho que queiras dar aos colegas que se estão a iniciar?

JB) -Para quem se inicia na manutenção /reprodução de peixes em aquário, digo sempre o mesmo, "antes de adquirirem os peixes, informem-se ao máximo e o melhor possível sobre a espécie que pretendem reproduzir/manter (muito cuidado com a informação "avulso" da Net).

Não desanimem com os insucessos e tentem aprender com eles, eu aprendo mais com os insucessos do que com os sucessos "fruto do acaso".

Paciência, persistência e a observação cuidada dos nossos peixes é a "chave" para o sucesso na reprodução dos peixes em aquário.



Concurso de Vivíparos

Decorreu entre 8 e 18 Janeiro o concurso de fotos de Vivíparos.

Estiveram a concurso 32 fotos

Foram premiadas as 5 fotos mais votadas e atribuídas Menções Honrosas aos restantes participantes.

Concurso de Vivíparos

Bartmsilva, 1º lugar

Miguel Andrade, 2º lugar

Chemelga, 3º lugar

h-saldanha 4º lugar

Berserker 5º lugar



1º

39 pontos _ foto 11



2ª

25 pontos _ foto 18



4ª

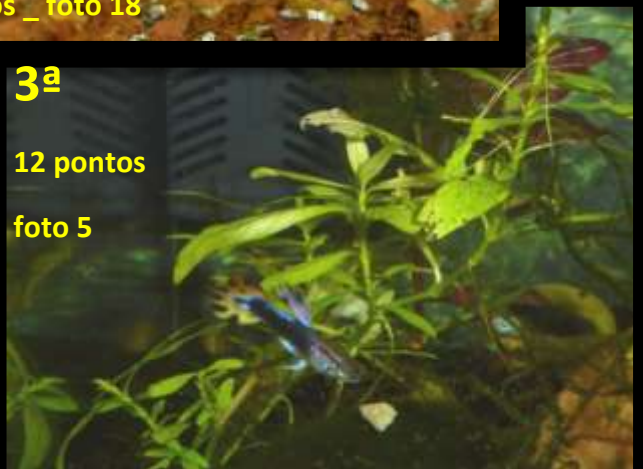
12 pontos foto 20

desempatado por ponto administrativo

3ª

12 pontos

foto 5



5ª

11 pontos _

foto 25

Concurso apoiado por:



[Inicio](#) ↗



Participe!!!

**Está a decorrer o Concurso de
"Anabantídeos do PeixeFauna"**

Envio de fotos concorrentes até
dia 13 de Março às 23:59 horas

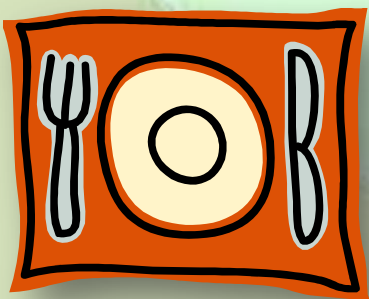
Não se atrase !!!

Brevemente ...

**Concurso "Doenças e pragas" em Aquariorfilia
Com o apoio da "eSHa"
Esteja atento !!!**

**Agora sempre que esteja no fórum tenha a
companhia online da nova parceria do PeixeFauna**

Rádio Next



**Almoço convívio do
fórum PeixeFauna**

No próximo dia 29 de Março comemora-se o

3º aniversário do fórum.

Para assinalar a data está sendo organizado um almoço
convívio que se realizará na zona do Entroncamento no
dia 2 Abril.

Informem já a vossa disponibilidade o mais breve possível. Temos surpresas para todos
os participantes.

Não falem



Início ↗

Passatempo



1-O peixe Sul-americano da família dos caracídeos com as cores azul, vermelho e branco e que vulgarmente chamamos por Neon é o:

- a) Paracheirodon innesi
- b) Paracheirodon axelrodi
- b) Paracheirodon simulans

2-O nome da variedade de cauda dos *Bettas* mais próxima das que existem nos espécimes no seu habitat natural é:

- a) Crontail
- b) Plakat
- c) Halfmoon

3-Iwagum, é uma técnica japonesa de criação de layouts de aquários. Esta técnica utiliza sempre:

- a) Troncos
- b) Rochas
- c) Corais

4-Planta de rizoma, com folhas rendadas, verde-escuro a verde-acastanhadas, é:

- a) *Aponogeton crispus*
- b) *Aponogeton madagascariensis*
- c) *Ammannia senegalensis*

5-O conhecido camarão madeira (*Atyopsis moluccensis*), tem o seu habitat originário de:

- a) Amazónia
- b) Sudeste asiático
- c) Lagos africanos

- *As soluções deste passatempo serão colocadas brevemente no fórum PeixeFauna*

Revista PF nº1, Março 2011, elaborada com a participação e colaboração de:

Cláudia Araújo, Nuno Oliveira, Rodolfo Silva, Jamartins, José Bentes, e Vera Santos.

**Publicação propriedade do Fórum PeixeFauna.
Cópias ou reprodução total ou parcial necessitam autorização prévia da Administração deste Fórum.**

Não deixe também de Visitar o [fórum PeixeFauna.com](http://forum.PeixeFauna.com)

[Início](#) ↶